AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO NUNES

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Ensino Básico • 2.º Ciclo • 5.º e 6.º Anos

DOCUMENTO DE CONCRETIZAÇÃO DISCIPLINAR

Articula os Critérios Gerais de Avaliação do AEGN com as Aprendizagens Essenciais de Educação Musical do 2.º ciclo, preservando os três Domínios/Organizadores comuns à Educação Artística e a natureza performativa, criativa e reflexiva da Música.

Educação Musical • 2.º Ciclo do Ensino Básico

5.º e 6.º Anos

ANO LETIVO 2026/2027

ÍNDICE

EDUCAÇÃO MUSICAL • 2.º CICLO • 5.º E 6.º ANOS

1. Enquadramento e princípios 3

2. Domínios/Organizadores das Aprendizagens Essenciais 4

3. Progressão no 2.º ciclo 5

4. Matriz de articulação com os Domínios Gerais AEGN 6

5. Domínios específicos e ponderação 7

6. Critérios e indicadores observáveis 8

7. Perfil de desempenho 9

8. Recolha de evidências, feedback e avaliação 10

9. Quadro de referência e aprovação 11

1. Enquadramento e princípios

Os presentes Critérios Específicos concretizam, em Educação Musical, o Referencial de Avaliação das Aprendizagens do AEGN. A avaliação toma como referências as Aprendizagens Essenciais (AE), o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os demais documentos curriculares em vigor.

Nota curricular importante

Na verificação efetuada na DGE, as AE atualmente disponibilizadas para Educação Musical no 2.º ciclo mantêm a organização por ciclo e os três Domínios/Organizadores: Experimentação e Criação; Interpretação e Comunicação; Apropriação e Reflexão.

1.1. Natureza da aprendizagem musical

A Música é simultaneamente prática artística, linguagem expressiva e experiência social. No 2.º ciclo, os alunos aprofundam a apreciação, compreensão e desempenho musicais através da criação, interpretação, escuta, reflexão e partilha.

- Criar e improvisar utilizando voz, corpo, instrumentos, objetos sonoros e tecnologias.
- Interpretar vocal, instrumental e corporalmente repertório diversificado.
- Escutar, analisar, comparar e compreender músicas de diferentes contextos.
- Utilizar elementos e vocabulário musical na criação, interpretação e reflexão.
- Desenvolver autonomia, criatividade, cooperação, pensamento crítico e sensibilidade estética.

2. Domínios/Organizadores das Aprendizagens Essenciais

Domínio/Organizador	Foco da aprendizagem e avaliação
Experimentação e Criação	Exploração e experimentação sonoro-musical; improvisação; composição; combinação e manipulação de elementos da música; utilização de recursos convencionais, não convencionais e tecnológicos.
Interpretação e Comunicação	Canto, prática instrumental, movimento e performance; interpretação individual e em grupo; domínio técnico e expressivo progressivo; comunicação e apresentação de realizações musicais.
Apropriação e Reflexão	Escuta, identificação, análise e comparação de características musicais; utilização de terminologia adequada; compreensão de contextos, estilos e funções; reflexão crítica sobre músicas e produções próprias/dos pares.

Experiência musical integrada

Os três organizadores não são áreas estanques. Uma mesma atividade — por exemplo, interpretar e recriar uma canção — pode envolver simultaneamente escuta e apropriação, interpretação, escolhas expressivas, improvisação/criação e reflexão.

2.1. Elementos da música

Timbre, altura, ritmo, dinâmica e forma são mobilizados transversalmente nos três domínios, como recursos para ouvir, compreender, interpretar e criar música.

3. Progressão no 2.º ciclo

As AE de Educação Musical apresentam as competências para o final do 2.º ciclo, permitindo diferentes ritmos de aquisição. A operacionalização no AEGN deve assegurar uma progressão coerente do 5.º para o 6.º ano.

Ano	Progressão pedagógica proposta
5.º ano	Consolidação e ampliação das experiências musicais anteriores; exploração de elementos da música; interpretação de repertório acessível; improvisação/composição com estruturas simples; desenvolvimento da escuta e do vocabulário musical; utilização progressivamente autónoma de instrumentos e recursos.
6.º ano	Aprofundamento das competências do ciclo; maior domínio técnico e expressivo; criação e improvisação com combinações mais complexas; interpretação individual e coletiva mais autónoma; análise/reflexão mais fundamentada e integração de tecnologias e diferentes contextos musicais.

Referência de final de ciclo

A diferenciação entre 5.º e 6.º ano resulta da complexidade das tarefas, do repertório, dos elementos musicais mobilizados, do grau de autonomia e da qualidade técnica, expressiva, criativa e reflexiva esperada.

4. Matriz de articulação com os Domínios Gerais AEGN

Domínios Gerais AEGN	Domínios de Educação Musical	Concretização
Conhecimento e Compreensão	Apropriação e Reflexão	Reconhecer, compreender e mobilizar elementos, conceitos, códigos, contextos e vocabulário musical; escutar e analisar criticamente.
Pensamento, Raciocínio e Aplicação	Experimentação e Criação; Apropriação e Reflexão	Explorar soluções; improvisar e compor; selecionar e combinar elementos musicais; resolver problemas artísticos; analisar e rever opções.
Comunicação	Interpretação e Comunicação	Cantar, tocar, movimentar-se, interpretar e apresentar; comunicar intencionalidades expressivas; utilizar diferentes suportes e tecnologias.
Ação, Participação e Autorregulação	Transversal aos três domínios	Participar e colaborar em práticas musicais; assumir responsabilidades; ensaiar, persistir e aperfeiçoar; dar/receber feedback; refletir sobre o próprio trabalho.

Domínios Gerais AEGN	Domínios de Educação Musical	Concretização

Coerência institucional

Os Domínios Gerais do AEGN funcionam como matriz transversal. A classificação da disciplina mantém como referência os três organizadores específicos das AE.

5. Domínios específicos e ponderação

Propõe-se uma distribuição equilibrada que reconhece a relevância basilar atribuída pelas AE à experimentação/criação e a natureza performativa da disciplina. As percentagens são uma proposta interna do AEGN.

Domínio	Ponderação proposta	Foco
Experimentação e Criação	20%	Exploração sonora; improvisação; composição; criatividade; manipulação de elementos musicais; seleção de recursos e tecnologias; revisão das opções criativas.
Interpretação e Comunicação	55%	Canto; prática instrumental; movimento; interpretação individual/coletiva; técnica; pulsação, ritmo, afinação e expressividade quando aplicável; apresentação e comunicação musical.
Apropriação e Reflexão	25%	Escuta; análise; identificação/comparação; vocabulário e conceitos; contextos musicais; reflexão crítica; apreciação fundamentada das produções próprias, dos pares e de diferentes repertórios.

Nota sobre as ponderações

A ponderação incide nos domínios de aprendizagem e não em instrumentos isolados. Uma performance, um projeto ou uma criação musical pode fornecer evidências para mais do que um domínio.

6. Critérios e indicadores observáveis

Domínio	Indicadores observáveis
Experimentação e Criação	Explora fontes sonoras; improvisa; cria/completa estruturas; combina timbre, altura, ritmo, dinâmica, forma e textura; seleciona recursos adequados; experimenta soluções; regista ideias; revê e melhora produções; mobiliza referências diversas.
Interpretação e Comunicação	Canta e/ou toca com domínio adequado ao ano; mantém pulsação e ritmo; controla aspetos técnicos e expressivos; interpreta individualmente e em grupo; reage a indicações; articula movimento e música; apresenta e partilha realizações com confiança crescente.
Apropriação e Reflexão	Escuta atentamente; identifica e compara elementos musicais; utiliza vocabulário adequado; reconhece contextos e características; relaciona música com outras artes/saberes; aprecia criticamente; fundamenta opiniões; analisa e autoavalia processos e resultados.

Dimensões transversais

Autonomia, responsabilidade, cooperação, respeito pelo trabalho artístico, persistência, criatividade e autorregulação são observados no desenvolvimento das aprendizagens musicais e não como uma classificação autónoma de comportamento.

7. Perfil de desempenho

Nível	Manifestação em Educação Musical
5 — Muito Bom	Cria e improvisa com originalidade, intenção e autonomia; interpreta com segurança técnica e expressiva; escuta e analisa com rigor; utiliza vocabulário musical adequadamente; reflete criticamente e melhora autonomamente as suas produções.
4 — Bom	Cria e interpreta com segurança e reduzida orientação; mobiliza elementos musicais adequadamente; demonstra controlo técnico/expressivo consistente; analisa e comunica sobre música de forma clara e fundamentada.
3 — Suficiente	Realiza as aprendizagens essenciais em tarefas de complexidade adequada; cria e interpreta estruturas/repertório acessíveis; reconhece elementos musicais e comunica/reflete de forma globalmente adequada, podendo necessitar de alguma orientação.
2 — Insuficiente	Mobiliza aprendizagens de forma parcial; revela dificuldades na criação, interpretação e/ou apropriação/reflexão; necessita de orientação frequente para realizar e melhorar as tarefas musicais.
1 — Insuficiente	Ainda não evidencia de forma consistente as aprendizagens musicais essenciais, mesmo em tarefas acessíveis e com apoio sistemático.

7.1. Avaliação inclusiva

A demonstração das aprendizagens deve admitir formas diversificadas de participação e expressão, adequadas às necessidades dos alunos e às medidas de suporte aplicáveis, sem perder de vista as aprendizagens essenciais da disciplina.

8. Recolha de evidências, feedback e avaliação

Categoria	Exemplos de processos/instrumentos
Performance	Canto; prática instrumental; interpretação individual/grupo; movimento; apresentações; ensaios observados; gravações áudio/vídeo quando adequadas.
Criação	Improvisações; composições; arranjos; paisagens sonoras; projetos; produções digitais; registos gráficos/convencionais ou não convencionais.
Escuta e reflexão	Audições orientadas; fichas/questões; análise comparativa; comentários críticos; reconhecimento de elementos; contextualização de repertórios.
Conhecimentos aplicados	Questionamento oral; tarefas escritas curtas; utilização de códigos, conceitos e vocabulário no contexto da escuta, criação e interpretação.
Projetos e colaboração	Trabalhos de grupo; articulação com outras artes/disciplinas; apresentações públicas; portefólios; produtos multimédia.
Autorregulação	Autoavaliação; heteroavaliação; rubricas; reflexão sobre ensaio/performance/criação; utilização do feedback e definição de metas.

Avaliação formativa

A observação contínua dos processos de criação, ensaio, interpretação, escuta e reflexão permite fornecer feedback específico e criar oportunidades de revisão e aperfeiçoamento.

O ciclo do feedback pedagógico

FEED UP	FEEDBACK	FEED FORWARD
O que devo aprender?	Como estou a aprender?	O que preciso de fazer para melhorar?

9. Quadro de referência e aprovação

Referencial	Relevância
Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na redação em vigor	Enquadra o currículo e a avaliação e estabelece as AE como orientação curricular de base.
Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, na redação atual	Regula a avaliação no ensino básico e enquadra critérios, descritores e importância relativa dos domínios/temas.
Aprendizagens Essenciais — Educação Musical, 2.º ciclo	Referência curricular disponibilizada pela DGE; estrutura as aprendizagens em Experimentação e Criação, Interpretação e Comunicação e Apropriação e Reflexão.
Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Matriz comum de princípios, valores e áreas de competências.
Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na redação em vigor	Enquadra a educação inclusiva e as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
Referencial de Avaliação das Aprendizagens do AEGN — 2026/2027	Define princípios, domínios gerais, descritores e procedimentos comuns do Agrupamento.

Síntese do modelo

AE de Educação Musical → três Domínios/Organizadores → critérios e indicadores → criação + performance + escuta/reflexão → evidências diversificadas → feedback → decisão pedagógica.

Aprovado em Conselho Pedagógico em 30 / 09 / 2026

Entrada em vigor: Ano Letivo 2026/2027